

Curso: Introdução à EAD e produção de conteúdo didático.

Período: de 27/02 a 31/03/2022

Carga horária: 30 horas

Modalidade: Curso a distância com tutoria assíncrona + 5 encontros síncronos remotos ao longo do curso. Os encontros síncronos ocorrerão nos dias 27/02, 06/03, 13/03, 20/03, 27/03 e terão início sempre às 15h. Cada encontro terá duração de 1h a 2h.

Público alvo: Servidores públicos em efetivo exercício na UFF

Pré-requisitos: Ter um computador ou smartphone com acesso à internet. Possuir e-mail institucional @id.uff.br e conhecimentos básicos em informática.

Instrutor/Conteudista: Prof. Dr. Thiago Ribeiro

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver competências necessárias para a elaboração de materiais didáticos e a mediação pedagógica de situações de aprendizagem na modalidade a distância e semipresencial, por meio de atividades teóricas e práticas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender as principais características da educação a distância;
- Conhecer as diferentes abordagens pedagógicas do ensino a distância;
- Elaborar e roteirizar material didático, de acordo com as abordagens pedagógicas da EAD;
- Realizar a mediação pedagógica em cursos a distância;
- Criar atividades e avaliações na plataforma Moodle seguindo as abordagens pedagógicas apresentadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DA EAD NO BRASIL NOS DIAS DE HOJE: conceituação de educação a distância; o uso das novas tecnologias da informação e comunicação (TICs) na educação;

ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA EAD: EAD como educação não presencial; educação mediada pela tecnologia; educação on-line; ensino remoto.

MATERIAL DIDÁTICO PARA A EAD: a importância do desenvolvimento de material didático próprio; como explorar as mídias disponíveis para um melhor aprendizado em um mundo permanentemente conectado; a importância do conhecimento prévio do público-alvo para o planejamento pedagógico (acessibilidade); a roteirização dos materiais na educação on-line;

A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA EM CURSOS EAD: frequência de feedbacks no ambiente virtual; o afeto na linguagem; a comunicação entre os diversos atores do processo.

MOODLE: como usar as principais ferramentas do Moodle para tornar o curso mais eficaz; fórum – como torná-la uma ferramenta de debate; questionário – saindo do tradicional

exercício escolar; pasta – aproveitando a ferramenta como pequeno repositório de conteúdo; pesquisa de avaliação – como traçar um perfil de seus alunos; webconferência – aproximando alunos de professores; tarefa – facilitando a avaliação

METODOLOGIA:

Curso na modalidade a distância com carga horária de 30 horas, sendo 23 horas assíncronas e 7 horas remotas síncronas por meio de videoconferência.

Durante a formação será adotada uma metodologia em que o aluno interaja com seus pares e com o tutor por meio da plataforma virtual de aprendizagem e com material didático interativo. Também será dada aos cursistas a oportunidade de conhecerem a plataforma Moodle e suas especificações, sendo acompanhados pelo tutor/instrutor.

Trabalharemos com o recurso “Pasta” do Moodle, para que o aluno vá formando um repositório ao longo de todas as suas atividades no curso.

O curso priorizará um modelo teórico e prático de modo que os cursistas possam aplicar os conhecimentos adquiridos no planejamento e desenvolvimento de um exemplo de material didático, assim como na mediação pedagógica de cursos a distância.

Tais atividades terão feedbacks constantes do mediador/instrutor, buscando ampliar a aprendizagem do estudante.

CERTIFICAÇÃO:

O participante que finalizar a formação, com média mínima de 60%, fará jus ao certificado de conclusão após responder a avaliação de reação aplicada ao final do curso.

REFERÊNCIAS:

BONILLA, Maria Helena Silveira; PRETTO, Nelson de Luca (orgs.). Inclusão digital: polêmica contemporânea. Salvador: EDUFBA, 2011, v.2. Disponível em: <http://www.repositorio.ufba.br:8080/ri/bitstream/ri/4859/1/repositorio-Inclusao%20digital-polemica-final.pdf>. Acesso em 23 jul. 2019.

CASTILHO, Wagner Francisco et al. Escrita coletiva: cabeças distantes, conhecimentos articulados. Disponível: <http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/55200765836PM.pdf>. Acesso em: 03 mai. 2015.

CASTRO, Eunice de; MELO, Keite; CAMPOS, Gilda. Afetividade e motivação na docência on-line: um estudo de caso. *RIED*. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia (2018), 21(1), pp. 281-301. Disponível em: <https://revistas.uned.es/index.php/ried/article/view/17415/16913>. Acesso em: 24 jan. 2023.

CRYSTAL, David. A revolução da linguagem. Jorge Zahar Editora: Rio de Janeiro, 2005. Tradução de: Ricardo Quintana. Consultoria: Yonne Leite.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. São Paulo, Editora Paz e Terra, 2007.

GALASSO, Bruno José Betti. Do ensino em linha ao ensino online: perspectivas para a educação online baseada na mediação professor-aluno. 2013. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

LIMA, Maria das Graças da Silva. Educação a distância: conceituação e historicidade. Revista Trilhas, BELÉM/Pa, v. 4, p. 61-76, 2003.

MASSESSINI, Adriana Ramos. O uso do Moodle como ferramenta de apoio em um processo de sala de aula invertida – uma experiência do ipog. In: _____. 23º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2017, Foz do Iguaçu. Anais do 23º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2017/trabalhos/pdf/81.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2019.

MELO, Keite S. ; RIBEIRO, Tiago da Silva ; BARRETTO, M. V. K. . PLANEJANDO E IMPLEMENTANDO FORMAÇÕES NA MODALIDADE EAD. Intersaberes (Facinter), v. 11, p. 534-545, 2016. Disponível em: <https://www.uninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/1080/618>. Acesso em: 19 ago. 2019.

MORAN, J. M. A contribuição das tecnologias para uma educação inovadora. Contrapontos, v. 4, n. 2, p. 347-356, maio/ago. 2004. Disponível em: <http://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/785/642>

SOUZA, Cristiane Mendes de; RIBEIRO, Tiago da Silva. O desenhista educacional a favor da inclusão: perspectivas de um trabalho bilíngue. In: GALASSO, Bruno José Betti; ESDRAS, Dirceu. Pedagogia bilíngue. 2019.

RIBEIRO, Tiago da Silva. As novas tecnologias e o professor: como melhorar essa relação?. In: Marcia Moraes. (Org.). Questões da educação. 1ed.Rio de Janeiro: iVentura, 2016, v. 1, p. 115-133.

ROJO, Roxane. Cenários futuros para as escolas. In: _____. Educação no século XXI: multiletramentos. 1. ed. v. 3. São Paulo: Fundação Telefônica, 2013.

_____; MOURA, Eduardo de. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SANTAELLA, Lucia. A aprendizagem ubíqua substitui a educação formal? Revista de Computação e Tecnologia, n. 1, v. 2, p. 1-6, out. 2010. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/ReCET/article/view/3852/2515>.

_____. Desafios da ubiquidade para a educação. Revista Ensino Superior, Unicamp, v. 9, p. 19-28, _____, 2013. Disponível em: <http://www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/artigos/desafios-da-ubiquidade-para-a-educacao>.

SILVA, Marco. Cibercultura e educação: a comunicação na sala de aula presencial e online. Revista Famecos, Porto Alegre, n. 37, 2008. Disponível em:

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/download/4802/3606>.
Acesso em: 19 ago. 2019.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. *Educação e sociedade*. Campinas, v. 23, n. 81, p. 143-160, 2002.